

31 DE MARÇO  
A 2 DE ABRIL DE 2022  
CENTRO DE CONVENÇÕES  
SALVADOR - BA



## Trabalhos Científicos

- Título:** Adiponecrose Do Recém Nascido Em Um Hospital Público Terciário Do Estado De São Paulo
- Autores:** LUIS FERNANDO DELGADILLO TRIGO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), GIOVANNA PESSÔA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ANA BEATRIZ GUIDUGLI SANTORO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), GIOVANNA SOGLIO NAVARRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), JÚLIA DAL ROVERE CONTESINI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), LAURA ANTONIELI GAETANO SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), MARIA FERNAND PANIAGUA VIDAL (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO)
- Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A necrose gordurosa do subcutâneo, ou adiponecrose, é uma inflamação incomum e afeta recém-nascidos (RN) nas primeiras semanas de vida. Pode estar relacionado com hipóxia ou estresse perinatal com inflamação e necrose do tecido adiposo. **DESCRIÇÃO DO CASO:** RN a termo (41 semanas), nascido de parto vaginal, peso adequado para idade gestacional (3500g), sexo masculino, índice de Apgar de 0, 1 e 3 após 1, 5 e 10 minutos, respectivamente. Patologias maternas durante a gravidez: Diabetes mellitus, infecção urinária no primeiro trimestre gestacional, Doença hipertensiva da gravidez, evoluindo posteriormente com pré-eclâmpsia, além de fazer uso de anabolizantes. Ao nascimento, foram necessárias manobras de reanimação e o RN foi encaminhado em ventilação mecânica de um hospital de atendimento primário a um terciário. Foi internado com diagnósticos de pneumotórax bilateral, síndrome convulsiva refratária ao tratamento, distúrbio de coagulação e insuficiência renal dialítica. Por esses fatores, não foi iniciado hipotermia neuroprotetora. Após estabilização do quadro na quarta semana de vida, apresentou lesões em membros inferiores e superiores com edema e eritema (como placas ou nódulos subcutâneos endurecidos e indolores). **DISCUSSÃO:** Radiologicamente foi evidenciado nódulos radiopacos em tecido celular subcutâneo que, após 2 meses, desapareceram. Após 4 meses e 29 dias de internação, o RN recebeu alta com gastrostomia endoscópica percutânea devido à disfagia importante apresentada durante a internação. **CONCLUSÃO:** Apesar de pouco frequente, o reconhecimento precoce dessa condição, particularmente em RN com fatores de risco, é importante, podendo guiar o seguimento clínico, no que tange a monitorização do cálcio, controle de dor e a não utilização de antibióticos. É uma condição benigna e autolimitada, mas, naqueles diagnosticados, é necessário que sejam realizados exames detalhados da pele e acompanhamento laboratorial por seis meses após o diagnóstico, se houver suspeita de necrose gordurosa do subcutâneo.